



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

03/07/2009



## Alunos de Ouro Preto e Mariana participam do Projeto Jovens Ilustradores da Vale

A cidade histórica de Ouro Preto é a segunda do estado de Minas Gerais a receber o projeto Jovens Ilustradores, promovido pela Vale. Até domingo (dia 5), 14 jovens do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental de escolas públicas de Ouro Preto e Mariana terão aulas com a ilustradora botânica Ana Iath. As aulas acontecem de 9 às 16 horas.

A primeira oficina mineira foi realizada no dia 26 de junho, em Aimorés. As próximas serão promovidas nos municípios de São Gonçalo do Rio Abaixo (dia 10 de julho) e Congonhas (dia 13 de julho). O projeto, que está vinculado à segunda edição do Prêmio Brasileiro Imortal, a ser lançado em outubro deste ano, vai envolver 2 mil jovens e professores do ensino público em 17 cidades brasileiras onde a Vale atua. Deste total, serão selecionados seis jovens e um professor que farão os selos que ilustrarão as espécies selecionadas para o Brasileiro Imortal 2009.

O gerente de operações de Mina da Vale em Mariana, Fernando Quintão, presente à abertura da oficina em Ouro Preto, agradeceu a parceria dos dois municípios, que não mediram esforços para a realização deste projeto. "É muito importante para a Vale estar aqui hoje, dando uma oportunidade a esses meninos e meninas de conhecerem um pouco mais sobre a ilustração botânica. Aproveitem esta oportunidade e desejamos boa sorte a todos", acrescentou.

Marlon Brenno Sacramento Silva, de 15 anos, é um dos mais falantes da turma e diz que será um desafio chegar na final do concurso, mas não medirá esforços para que isso aconteça. "Se fosse fácil não tinha a menor graça", brincou ele. Aluno da escola Dom Luciano, em Mariana, Marlon fala sério quando diz que quer aperfeiçoar sua técnica. "Gosto muito de desenhar paisagem e estou começando a entender como a ilustração botânica é importante. E garante: "Vou me esforçar muito para chegar na final. Isso será como um sonho". Com 15 anos, a aluna da escola Major Raimundo Felicíssimo, de Ouro Preto, Lindalva Ramos, ficou surpresa por ser selecionada. "Achei que não dava para desenhar, mas agora estou empolgada e quero mesmo ir até o fim", garantiu.

Apesar de ser um sonho, todos concordam que participar da oficina já é uma sorte. A representante da Secretária de Meio Ambiente de Ouro Preto, Maria das Graças, conhecida como Filhinha, acrescentou que participar deste projeto da Vale é também uma forma de conscientização ambiental.

O secretário de Meio Ambiente de Mariana, José Miguel Cota, completou: "Agarrem esta oportunidade, ela é única e daqui podem sair, inclusive, futuros profissionais para esta área tão importante e pouco valorizada".

Na conversa inicial com os alunos, Ana Iath esclareceu muitas dúvidas sobre a ilustração botânica e mostrou a todos a importância de fazer parte de um projeto como este. "Vocês estarem aqui hoje já é uma vitória, por isso, aproveitem cada minuto desta experiência. E perguntem tudo, até domingo estarei aqui à disposição de todos vocês", disse Ana.

Como no ano passado, o prêmio prevê a eleição, via internet, de brasileiros ligados à causa socioambiental que terão seus nomes imortalizados em plantas descobertas na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), Sítio do Patrimônio Natural da Unesco.

O Jovens Ilustradores pretende despertar aptidões artísticas e disseminar conceitos de educação ambiental e conhecimento botânico entre jovens de 8º e 9º anos do ensino fundamental. O projeto sociocultural, que começou pelo município de Rosário do Catete, em Sergipe, criará núcleos de ilustradores botânicos por meio da realização de oficinas

locais de aprendizagem. Além de Rosário, já foram realizadas oficinas nos municípios de Baixo Guandu e Vila Velha (ES) e Aimorés (MG).

A ilustradora botânica Dulce Nascimento, discípula da inglesa Margaret Mee, é a coordenadora do projeto. Dulce foi a responsável pela ilustração dos selos usados no Brasileiro Imortal 2008. Dividindo as oficinas com ela, estará a ilustradora Ana Iath.

Plantas nativas de cada região serão os temas das ilustrações nas oficinas regionais programadas. Os sete selecionados participarão da oficina final, a ser realizada em 21 de setembro, Dia da Árvore, na Reserva Natural Vale, em Linhares, onde o grupo fará as ilustrações das espécies recém-descobertas na reserva e que serão usadas na edição do prêmio deste ano.

Os desenhos serão estampados em selos comemorativos, em uma parceria com os Correios, além de participarem de uma exposição nas cidades onde a Vale atua.

## **Passo a passo do Concurso**

### **1ª fase**

- . Os jovens que participarão das oficinas serão escolhidos nas escolas selecionadas nos 17 municípios.
- . Cada escola integrante do projeto realizará um concurso interno de desenho com até 50 alunos e escolherá os 20 melhores trabalhos.
- . A Vale receberá os desenhos pré-escolhidos e selecionará 15 autores de cada cidade para participar.

Nesta fase, os alunos deverão reproduzir a imagem de uma espécie botânica típica da flora de sua região. A técnica a ser usada é o desenho em lápis grafite.

Para realizar esta seleção interna, cada escola receberá um kit, contendo cartazes para divulgação do concurso na escola, blocos a serem distribuídos aos alunos, lápis e as figuras a serem reproduzidas.

### **2ª fase**

- . Em cada cidade, serão realizados 3 dias de oficina. Além dos alunos, cada escola indicará um professor para participar do projeto.
- . Entre todos os participantes, será escolhido apenas um jovem e um professor de cada cidade para concorrer na seleção final e ter a possibilidade de ser um dos autores da ilustração da nova espécie botânica.

## **Etapa Final**

Os escolhidos participarão da oficina final, na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), Sítio do Patrimônio Natural da Unesco, onde farão a ilustração de uma das 7 novas espécies descobertas na reserva. Este trabalho final fará parte de uma exposição e se transformará em selo comemorativo.

As cidades participantes do projeto são: Rosário do Catete (SE), Baixo Guandu (ES), Vila Velha (ES), Congonhas (MG), Ouro Preto/Mariana (MG), São Gonçalo do Rio Baixo (MG), Aimorés (MG), São Luís (MA), Itapecuru Mirim (MA), Açailândia (MA), Arari (MA), Canaã dos Carajás (PA), Paraupébas (PA), Tucumã (PA) e Paragominas (PA).

## **Prêmio Brasileiro Imortal: iniciativa inédita**

Por meio de uma iniciativa inédita da Vale em 2008, seis espécies recém-descobertas pelos botânicos na Reserva Natural Vale, localizada em Linhares, no norte do Espírito Santo (ES), ganharam o nome de brasileiros envolvidos com a causa socioambiental. A escolha foi feita através de uma eleição aberta ao público na internet. Batizada de "Prêmio Brasileiro Imortal", a premiação acumulou 250 mil votos em dois meses de existência. Os imortais ainda ganharam uma ilustração da espécie em selos lançados pelos Correios.

Foram duas premiações: uma nacional e outra regional, para cada uma das cinco regiões brasileiras. Na categoria nacional, o ganhador foi o jornalista paulista José Hamilton Ribeiro, que registrou o maior número de votos de toda a premiação. No total, conquistou mais de 70% da preferência entre os eleitores. Ribeiro foi homenageado com uma espécie do gênero Anthurium, popularmente conhecido como antúrio mirim, descoberto pelo pesquisador Marcus Nadruz Coelho.

O mesmo percentual de Ribeiro foi registrado no Centro-Oeste, onde foi eleito o economista e historiador Paulo Bertran (in memoriam), que dará seu nome a uma orquídea, descoberta pelo pesquisador Cláudio Nicoletti, também do Jardim Botânico do Rio. No Nordeste, a escritora Rachel de Queiroz encerrou a votação com percentual similar ao registrado por Paulo Bertran no Centro-Oeste. Raquel foi imortalizada dando o nome a uma espécie do gênero Anthurium, com o nome vulgar antúrio verdão, também descoberto por Nadruz.

### Mais informações



#### Leandro Grandi

leandro.grandi@vale.com

Minas Gerais

+55 (31) 3916-2026